VANGUARDA DO NORTE

VDN

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e acesse a versão digital do Jornal

ANO 4 - Nº 996 - Manaus, quinta-feira, 19 de novembro de 2026

R$1,00

BRASILEIRÃO



DIVULGAÇÃO

Flamengo bate Athletico-PR de virada e encaminha título do Brasileirão 2026

ESPORTES 11

NOVA MONTAGEM

‘Sonho de uma Noite de Verão’: Clássico de Shakespeare ganha vida em montagem no TA

CULTURA 9

ENCONTRO RARO

O raro encontro com indígenas awás isolados na Amazônia — e por que preocupa autoridades

BRASIL 8

QUEDA NOS ROUBOS

Roubos a transporte coletivo caem 95,2% no Amazonas



DIVULGAÇÃO

POLÍCIA 5

Governador Roberto Cidade acompanha mutirão de atendimentos em saúde na zona oeste de Manaus



DIVULGAÇÃO

CIDADES 4

O governador Roberto Cidade acompanhou, nesta quarta-feira (18/11), um mutirão de consultas médicas no Centro de Convivência da Família Magdalena Arce Daou, na zona oeste de Manaus. A ação prevê 3,2 mil atendimentos, entre consultas presenciais e por Telessaúde, exames, além da entrega de mil óculos.

"Estamos trabalhando com dedicação para enfrentar os desafios do Amazonas e avançar em áreas essenciais, como saúde, infraestrutura e educação. Desde que assumimos o governo, temos alcançado resultados importantes, especialmente na saúde. Vamos seguir empenhados em ampliar os serviços, garantir atendimento de qualidade e levar mais dignidade e oportunidades à população. A saúde é e sempre será uma prioridade da minha vida pública e da nossa gestão", destacou o governador Roberto Cidade.

A iniciativa dá continuidade às ações de ampliação do acesso a serviços especializados realizadas pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM) na capital. Em agosto e setembro, foram promovidas três ações no Centro de Convenções Vasco Vasques, que somaram 11.502 atendimentos à população.

A iniciativa faz a diferença para quem aguardava na fila pelos atendimentos oferecidos.

SENADO FEDERAL

Senado faz acordo sobre mudança na Lei Kandir, rejeita outras alterações e conclui votação do ajuste fiscal



DIVULGAÇÃO

POLÍTICA 6

ENCONTRO HISTÓRICO

MUNDO 9

Armas nucleares, influência e territórios: o que está na mesa e o que querem Trump, Putin e Xi em encontro histórico

Donald Trump, Vladimir Putin e Xi Jinping terão um encontro histórico nesta quinta-feira (19), que pode impactar o futuro da geopolítica mundial. Entre os assuntos em discussão estão temas delicados, como a proliferação de armas nucleares e guerras.

Contexto: essa será a primeira vez que os chefes de Estado dos Estados Unidos, da Rússia e da China terão um encontro reservado, cara a cara. A reunião será na cidade chinesa de Shenzhen, durante a cúpula da Cooperação Econômica Ásia-Pacífico (Apec).

A Casa Branca afirmou que Trump estará focado em tentar costurar um acordo para reduzir o número de armas nucleares no mundo.

A Rússia afirmou que o encontro será uma demonstração da atual ordem mundial multipolar e destacou que nunca houve uma reunião semelhante.

Já a China disse que o encontro terá um "significado histórico" e contribuirá para a paz e a estabilidade no mundo.

DESAFIOS DO BRASIL EM 2027

ECONOMIA 7

PIB de 0,5%, inflação de 5,5% e juros altos: os desafios do Brasil em 2027



DIVULGAÇÃO



redacao@vanguardadonorte.com.br |Redação

Últimas

‘Grand Theft Auto 6’ é uma obra-prima, dizem os críticos: ‘Não há nada igual’

Rockstar



GTA 6 é o game mais aguardado de todos os tempos

Após 13 anos de espera, trailers que quebraram recordes e longos atrasos, os críticos deram sua resposta a uma das maiores perguntas do ano.

Será que Grand Theft Auto 6, certamente o jogo mais aguardado de todos os tempos, corresponde às expectativas?

De acordo com as primeiras avaliações, a resposta é um sim retumbante.

O Metacritic, que agrega avaliações de críticos, atribui uma média de 99 em 100, empatando com The Legend of Zelda: Ocarina of Time, da Nintendo, que detém o recorde desde 1998.

A grande maioria dos críticos concordou que o jogo de ação em mundo aberto era um título ambicioso e inovador e que valeu a pena a espera.

Nem todos estão gostando dos elogios entusiasmados – alguns usuários de fóruns online criticaram o que um deles chamou de "exageros dos fãs".

Mas não há dúvida de que os críticos foram efusivos em seus elogios, com o site de jogos IGN classificando GTA 6 como "sem precedentes", "inacreditável" e "imperdível".

Enquanto isso, em sua avaliação de cinco estrelas, a Eurogamer afirmou que a desenvolvedora Rockstar "mais uma vez expandiu os horizontes dos videogames" com seus gráficos, narrativa e construção de mundo.

"O deslumbramento faz parte da proposta, é claro, e GTA 6 é, no mínimo, incrível", escreveu o crítico Chris Tapsell, acrescentando, porém, que "também há alguns pontos a serem criticados".

Para o The New York Times, uma dessas ressalvas era se o realismo do jogo poderia diminuir o caos divertido de seus antecessores.

O crítico Yussef Cole afirmou que GTA 6 "amadureceu, deixando para trás as memoráveis cenas de acidentes de carro e assaltos", com consequências para cada ação.

Mas "alguns dos meus momentos favoritos foram percorrendo as ruas em alta velocidade com carros da polícia em perseguição implacável", escreveu ele.

Os gráficos do jogo eram muito aguardados e até agora não decepcionaram os críticos.

O jornal The Guardian descreveu Leonida, o cenário inspirado em Miami, como "tão realista que às vezes chega a ser inacreditável".

E a relação entre os personagens principais, Jason e Lucia, também surpreendeu os críticos.

"Eles parecem pessoas reais, e não marionetes dançando conforme a nossa vontade", escreveu Keza MacDonald, do The Guardian, acrescentando: "Achei impossível não me importar com eles".

Escrevendo para a Forbes, Paul Tassi disse: "Não consigo imaginar ter visto uma relação melhor no mundo dos videogames do que a que eles têm".

O Washington Post afirmou que GTA 6 "eleva o padrão em todos os níveis", enquanto Jason Schreier, da Bloomberg, o chamou de "obra-prima" em sua avaliação de cinco estrelas.

"É difícil não ficar impressionado com o que a Rockstar fez aqui", escreveu ele. "Não há nada igual."

"Enquanto jogava este jogo, muitas vezes me peguei pensando em como ele sequer existe."

A Rockstar não revelou o custo do jogo, mas algumas estimativas apontam para um valor superior a US$ 1 bilhão (R$ 5,84 bilhões).

O jornalista de games Jordan Middler é um dos poucos sortudos no Reino Unido que teve acesso antecipado ao jogo, oferecido pela Rockstar, e disse à BBC que este é o "jogo que marca uma geração".

Ele já tinha jogado por cerca de cem horas quando os créditos começaram a aparecer e diz que ainda tem muito o que fazer.

Middler, no entanto, apontou um ponto negativo: ele constatou que o jogo pode "ficar mais lento" devido à quantidade de coisas acontecendo simultaneamente.

Ele também afirma que "já estava na hora" de haver uma protagonista feminina em Lucia.

"A forma como os jogos anteriores da série GTA lidaram com as mulheres foi uma abordagem de clube do bolinha", diz ele.

"Apresentar Lucia sem transformá-la em uma personagem meramente simbólica faz com que ela se encaixe perfeitamente. Sem dúvida alguma, ela se tornará uma das favoritas dos fãs."

Indicações a prêmios

O The Game Awards – a cerimônia mais assistida do gênero na indústria – deu aos jogadores uma prévia da recepção da crítica ao revelar, na terça-feira (17/11), as indicações para 2026.

Apesar de ainda não ter sido lançado na época, GTA 6 foi o título com o maior número de indicações. O jogo concorrerá a oito prêmios, incluindo jogo do ano e melhor música.

A indicação de Manni L. Perez na categoria de melhor atuação confirmou as amplas especulações de que ela é a atriz por trás da personagem principal, Lucia, em GTA 6 – um fato que a Rockstar não havia confirmado oficialmente até então.

O júri do evento é composto, em grande parte, por jornalistas de jogos de todo o mundo, que receberam cópias antecipadas para análise.

Alguns, no entanto, questionaram como um jogo recém-lançado conseguiu receber críticas tão positivas e indicações a prêmios.

Em alguns fóruns online, há quem diga que a expectativa em torno do jogo saiu do controle, como demonstra o comentário de um usuário: "Acho que todo mundo está cansado de ouvir falar desse jogo – eu nem quero mais jogar."

Ao que tudo indica, porém, essa provavelmente será uma visão minoritária.



Opinião

ZARA PUBLICIDADE LTDA
CNPJ 43.801.639/0001-89
Av. Djalma Batista,170 - Sala 18 - Parque 10 de Novembro
CEP. 69055-38 - Manaus-Amazonas

Gerente de Circulação
Janelson Palheta

FALE CONOSCO
(92) 99104-8484
(92) 99104-8488 (92) 99104-8475

Editorial

Acordão do Master no STF ameaça legado de Fachin

A eleição passou, o candidato da ala governista do STF (Supremo Tribunal Federal) foi reeleito e, desde então, Brasília discute como acomodar na Corte os envolvidos no caso Master.

O acordão que se desenha em Brasília pressupõe que não dê em nada o relatório da Polícia Federal entregue agora à noite ao presidente da Corte, Edson Fachin. O documento detalha a relação de seus colegas de STF com Daniel Vorcaro.

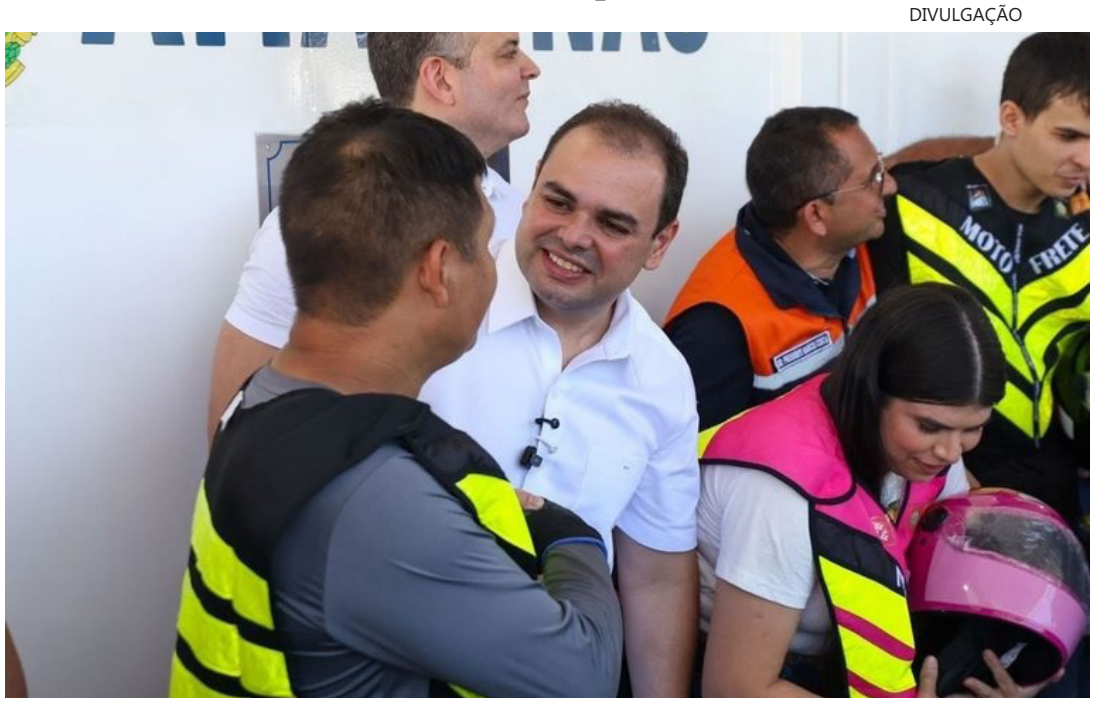
Como se sabe, dois dos dez ministros do Supremo, Alexandre de Moraes e Kassio Nunes Marques, tiveram algum tipo de relação com o criminoso. O que já veio a público, a partir de informações noticiadas pela imprensa, é mais do que suficiente para justificar o aprofundamento das investigações.

Os sinais até agora, porém, são no sentido contrário.

Os relatos são de que os dois caminham tranquilos para assumir, respectivamente, a presidência e a vice do STF em setembro de 2027, fazendo com que o grande legado da presidência de Edson Fachin na Corte seja, ao invés de deixar para o país um código de ética do Judiciário, deixar na realidade um código de "anti-ética".

Destaque

DIVULGAÇÃO

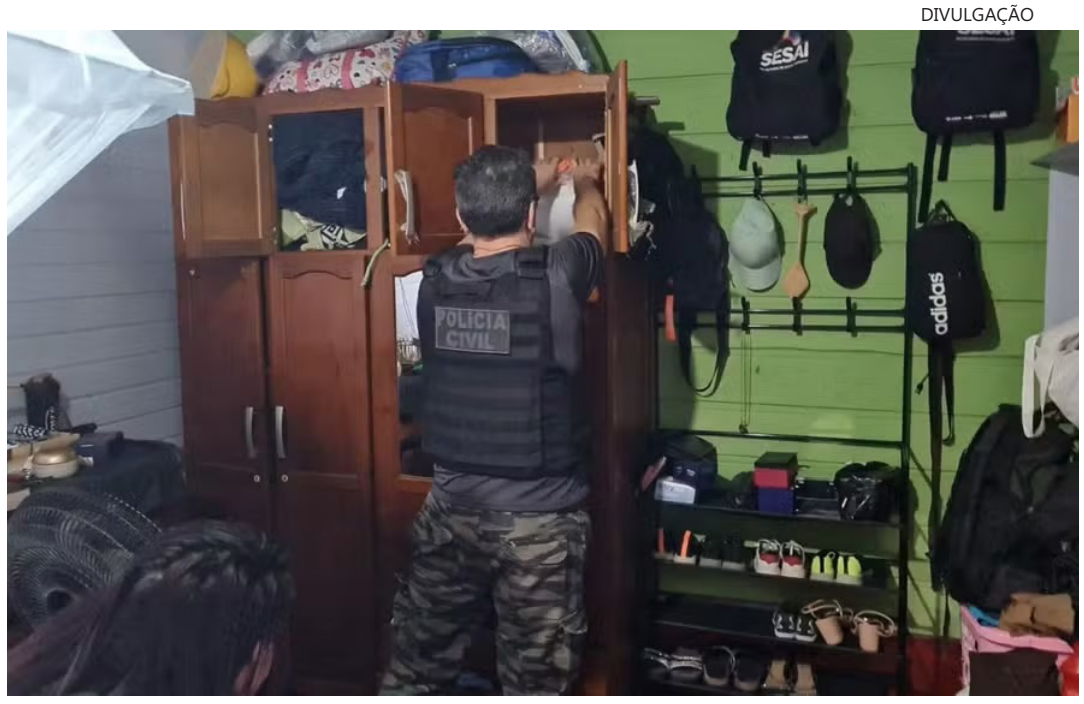


Tomar água, esquentar a própria comida, carregar o celular, usar o banheiro e descansar por alguns minutos entre uma corrida e outra. Serviços básicos que nem sempre estão ao alcance de quem passa o dia sobre duas rodas agora fazem parte da rotina de motofretistas, mototaxistas e entregadores por aplicativo atendidos pelos Pit Stops do Motociclista Legal, mantidos pelo Governo do Amazonas, em Manaus.

A capital conta com duas unidades. A mais recente foi entregue pelo governador Roberto Cidade e funciona na Avenida Marginal Esquerda, bairro Nova Cidade, zona norte.

De olho

DIVULGAÇÃO



Vídeos de abuso sexual de uma menina indígena de 9 anos, encontrados em circulação em outros países, levaram a polícia a identificar a mãe e o padrasto da criança como suspeitos de produzir e comercializar o material. O casal foi preso preventivamente nesta quarta-feira (18), em Atalaia do Norte, no interior do Amazonas.

A investigação começou depois que a Polícia Federal recebeu denúncias e teve acesso a relatórios de uma cooperação internacional que apontavam a existência de vídeos de abuso sexual infantil.



Augusto Cecílio
Auditor fiscal e professor

Conjunto Kissia pede providências da Prefeitura via Implurb

Quando a sociedade clama por ação concreta do poder público é sinal de que algo não foi solucionado. No caso da praça do Conjunto Kissia - Bairro Dom Pedro, a situação persiste por muitos anos, agora agravada pelo que relata um cidadão em carta endereçada no dia 12/11 ao diretor-presidente do Implurb por meio do e-mail disquedenuncia.implurb@manaus.am.gov.br.

Vejamos o texto:

O referido espaço público encontra-se em situação de abandono e vem sofrendo diversas intervenções e ocupações que prejudicam sua utilização pela comunidade, exigindo a adoção de providências urgentes por parte dos órgãos municipais competentes.

Entre os problemas identificados, destacam-se a instalação de diversos quiosques e até borracharia, aparentemente sem a devida autorização do poder público, os quais vêm ocupando áreas destinadas à circulação de pedestres e à prática de caminhadas, restringindo significativamente o espaço disponível para os moradores que utilizam a praça para lazer, convivência social e atividades físicas.

Há relato de que um edifício, situado na Rua Massarandubas, avançou sobre área integrante da praça, utilizando parte do espaço como estacionamento destinado a moradores e funcionários do prédio.

Caso confirmada, tal situação representa uma possível apropriação irregular de área pública, circunstância que demanda vistoria técnica, apuração da regularidade da ocupação e adoção das medidas cabíveis.

Outro problema é a presença de pessoas em situação de rua ocupando áreas da praça, que associada às demais condições de abandono e à falta de ordenamento do espaço, tem provocado insegurança entre os frequentadores.

Moradores da região relatam receio de utilizar o local, inclusive por medo de sofrer assaltos, deixando de usufruir de um bem público que deveria estar disponível a toda a comunidade.

A praça possui relevante função social, constituindo espaço destinado ao lazer, à prática esportiva, à caminhada e à convivência entre famílias, crianças, idosos e demais moradores.

A ocupação desordenada está afastando a população que deveria ser beneficiada por esse equipamento urbano.

Diante do exposto, solicito a adoção urgente das providências administrativas cabíveis, especialmente a realização de vistoria técnica no local, para verificar as condições atuais da praça e identificar eventuais ocupações irregulares;

A fiscalização dos quiosques instalados, com verificação da existência de licenças, autorizações ou permissões de uso, adotando-se as medidas cabíveis em caso de irregularidade;

A apuração de possível invasão de área pública pelo edifício mencionado, inclusive quanto à utilização de parte da praça como estacionamento particular, com verificação dos limites do imóvel e da área pública;

A adoção das medidas necessárias para garantir a desocupação de áreas públicas eventualmente ocupadas de forma irregular, observados os procedimentos legais aplicáveis;

Solicito, também, a articulação com os órgãos municipais competentes para a recuperação, limpeza, conservação e reordenamento da praça, incluindo a liberação das áreas destinadas à caminhada e à circulação de pedestres;

A adoção de medidas integradas com os órgãos responsáveis pela assistência social e pela segurança pública, a fim de enfrentar a situação de vulnerabilidade das pessoas que ocupam o campo de futebol e restabelecer condições adequadas de utilização do espaço pela comunidade, e o encaminhamento de resposta formal acerca das providências adotadas e das medidas previstas para solucionar os problemas relatados.

A presente solicitação não tem por objetivo apenas apontar as irregularidades, mas buscar uma solução efetiva para preservar o patrimônio público, assegurar o uso coletivo da praça e devolver aos moradores do Kissia um espaço digno, seguro, acessível e adequado à sua finalidade.



Álvaro Machado Dias
Professor livre-docente da UNIFESP e colunista de IA do Prompt CNN.

O Brasil entrou no mapa da IA

O governo Trump divulgou na segunda-feira uma norma sobre os chips mais avançados de inteligência artificial, os processadores da Nvidia usados para treinar modelos como o ChatGPT. As empresas chinesas estão proibidas de comprar os melhores deles, mas vinham alugando pela internet a capacidade de data centers em outros países, onde os chips entravam sem restrição.

Para fechar essa porta, a norma exige licença para o envio de chips a qualquer data center do mundo que alugue a clientes chineses um volume grande de computação. Vai além no caso de Singapura, Malásia, Indonésia, Tailândia e Brasil, que só receberão os chips com autorização caso a caso de Washington, ainda que o comprador nunca tenha atendido um cliente chinês.

O quadro Prompt CNN de segunda-feira, no Prime Time, tratou do efeito dessa lista, que é a empresa de controle americano continuar comprando os chips aqui sem pedir licença, com a brasileira na fila. Fica por explicar a presença do Brasil, já que a primeira exigência bastaria para impedir um laboratório chinês de alugar computação no Ceará.

É disso que quero tratar aqui. Veja: os quatro asiáticos têm histórico, a começar por Singapura, sede da Megaspeed, investigada por desvio de chips e pivô do escândalo que derrubou Jensen Huang da Nvidia. Contra o Brasil não existe caso conhecido nem acusação. O país aparece pela primeira vez na disputa geopolítica da IA, a meu ver por uma combinação de cinco fatores que isolados não levariam ninguém a lista alguma.

O primeiro é a energia, que passou a limitar a IA mais do que o próprio chip. No norte da Virgínia, um dos maiores polos de data centers do mundo, a espera por uma ligação à rede elétrica chega a sete anos, enquanto no Ceará o complexo que vai atender o TikTok já tem contrato de vinte anos com parques eólicos.

O segundo fator é que Brasília fez dessa vantagem uma política ao autorizar a ByteDance, dona do aplicativo, a exportar serviços de processamento a partir do Pecém e ao sancionar, em setembro, um regime que desonera os equipamentos dos data centers.

O terceiro é a relação preferencial com os chineses, registrada pela Casa Branca num relatório de agosto sobre mercadorias chinesas que contornam as tarifas americanas por outros países, com o Brasil no mesmo grupo de Indonésia, Malásia e Tailândia.

O quarto fator nasce do projeto de R$ 200 bilhões no Ceará, o maior da ByteDance fora da China, que põe chip americano a serviço de usuário chinês em território de um terceiro país, a mesma equação que a Megaspeed dizia operar. A empresa de Singapura é suspeita de fazê-lo por baixo do pano, ao passo que o Brasil faz a intermediação às claras, com autorização federal e incentivo fiscal.

A regra do aluguel poupa sistemas que só recomendam conteúdo, como o que escolhe o próximo vídeo do TikTok, mas basta o mesmo sistema passar a gerar vídeos para a exceção cair sem que um único chip saia do lugar, o que ajuda a entender a licença exigida na entrada do país.

O quinto fator é o alinhamento político, sem o qual os outros quatro não bastariam. Os Emirados Árabes também têm energia farta e sua principal empresa de IA já esteve na mira de Washington por vínculos com a Huawei, o que não a impediu de ganhar em julho dispensa de licença para os mesmos chips, com o papel do país na ofensiva americana contra o Irã citado na justificativa oficial.

Num regime em que o acesso ao chip acompanha o alinhamento, Lula, que saiu fortalecido da eleição para o quarto mandato, é a antítese de Trump. Em abril chamou de mentirosos os argumentos da guerra e dizia em Madri, no mesmo dia da norma, que os americanos "inventam história" sobre a bomba do Irã. A regra já estava pronta quando ele falou e a frase indica de que posição o Brasil vai pedir cada licença.

Os Estados Unidos apresentam como segurança nacional uma regra que isenta as próprias empresas, enquanto a China usa o território dos outros para obter o que está proibida de comprar. O Brasil montou sua aposta em data centers sem decidir o que faria no dia em que Washington a levasse a sério.

Tem ainda o que negociar sem mudar de posição sobre o Irã, porque a norma manda considerar em cada licença a capacidade do país de fiscalizar o destino dos chips e a cooperação com as autoridades americanas.

Convém não demorar, porque se a licença da empresa brasileira sair uma semana depois de o cliente ter assinado com a concorrente americana, Washington terá escolhido, sem negar um só pedido, a empresa que fica com o negócio que o contribuinte brasileiro pagou para atrair.

Cidades

Governador Roberto Cidade acompanha mutirão de atendimentos em saúde na zona oeste de Manaus

Com previsão de 3,2 mil atendimentos, ação amplia o acesso a serviços especializados na capital

ARTHUR CASTRO E CLÓVIS MIRANDA/SECOM



Mutirão de consultas médicas no Centro de Convivência da Família Magdalena Arce Daou

O governador Roberto Cidade acompanhou, nesta quarta-feira (18/11), um mutirão de consultas médicas no Centro de Convivência da Família Magdalena Arce Daou, na zona oeste de Manaus. A ação prevê 3,2 mil atendimentos, entre consultas presenciais e por Telessaúde, exames, além da entrega de mil óculos.

"Estamos trabalhando com dedicação para enfrentar os desafios do Amazonas e avançar em áreas essenciais, como saúde, infraestrutura e educação. Desde que assumimos o governo, temos alcançado resultados importantes, especialmente na saúde. Vamos seguir empenhados em ampliar os serviços, garantir atendimento de qualidade e levar mais dignidade e oportunidades à população. A saúde é e sempre será uma prioridade da minha vida pública e da nossa gestão", destacou o governador Roberto Cidade.

A iniciativa dá continuidade às ações de ampliação do acesso a serviços especializados realizadas pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM) na capital. Em agosto e setembro, foram promovidas três ações no Centro de Convenções Vasco Vasques, que somaram 11.502 atendimentos à população.

A iniciativa faz a diferença para quem aguardava na fila pelos atendimentos oferecidos. A auxiliar de limpeza Cristiane Silva, de 49 anos, destacou a rapidez da ação e a oportunidade de conseguir o encaminhamento de que precisava.

"Eu gostei do atendimento aqui, foi muito bom, rápido. Eu estava esperando no Sisreg e agora foi liberado, e eu consegui. Graças a Deus, já vou mandar fazer os meus óculos, que estou precisando muito. Eu acho isso muito bom, porque tem muita gente que não tem condições de conseguir uma consulta, tem dificuldade, e graças a Deus, com esse mutirão aqui ficou muito bom pra gente", contou Cristiane Silva.

Serviços oferecidos

Entre as especialidades presenciais oferecidas estão cirurgia geral, com avaliação para casos de hérnia e vesícula, cirurgia ginecológica, dermatologia, cardiologia, endocrinologia e oftalmologia. Por meio do Telessaúde, serão disponibilizadas consultas em cardiologia, urologia e neurologia.

A programação inclui, ainda, exames laboratoriais e de ultrassonografia, serviços da Regulação Estadual e atendimento da Ouvidoria.

O secretário de Estado de Saúde, Luis Alberto Saraiva, avaliou o impacto positivo da estratégia de ampliação dos serviços de saúde por meio do mutirão e destacou a eficácia da ação na redução da fila de espera.

"Procuramos fazer o mutirão no melhor local possível disponível para aquele momento. E é mais um mutirão com sucesso, por aqui você consegue centralizar e aumentar o quantitativo de consultas que estavam sendo ofertadas. E, hoje, aqui, podemos compartilhar com muita felicidade diversos relatos de pacientes que estavam aguardando há muito tempo no sistema de regulação e hoje estão sendo atendidos", assinalou o secretário.

Atendimentos

As consultas, os exames e os demais atendimentos são destinados a pacientes previamente regulados pelo Sistema Nacional de Regulação (Sisreg), que já possuem encaminhamento para atendimento na rede estadual.

A equipe da Regulação Estadual entra em contato com os pacientes por meio de mensagens via WhatsApp, informando a data, o horário e o local do atendimento. Para garantir o recebimento das informações, a SES-AM orienta os usuários a manterem seus dados cadastrais e contatos atualizados.

Durante o atendimento, é necessário apresentar documento com foto e a requisição da consulta ou do exame, conforme o serviço agendado.

COMBATE AOS INCÊNDIOS FLORESTAIS

Operações contra incêndios no Amazonas mobilizam milhões de litros de água e resultam em R$ 16,3 milhões em multas

As operações de combate aos incêndios florestais no Amazonas já utilizaram quase 5 milhões de litros de água em lançamentos feitos por aeronaves e aplicaram mais de R$ 16,3 milhões em multas. Os dados foram divulgados na terça-feira (17) pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), por meio de um balanço do Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (Prevfogo).

Segundo o levantamento, foram lançados 4.936.000 litros de água em 1.584 operações aéreas. Ao todo, 13 aeronaves do Ibama, da Força Aérea Brasileira (FAB), da Marinha, do Exército e da Defesa Civil participaram das ações, que somaram 1.342,9 horas de voo.

As aeronaves dão suporte aos brigadistas que atuam em terra, principalmente em regiões de difícil acesso.

O superintendente do Ibama no Amazonas, Joel Araújo, destacou o volume de água utilizado e afirmou que as equipes continuam mobilizadas para combater os focos de incêndio.

"Esse trabalho não pode parar por enquanto, ainda existem focos ativos e as equipes de brigadistas, equipamentos e veículos seguem empenhados combatendo até que essa fase acabe no nosso estado. No Pará, também estamos em ação com diversos esforços. Mas destacar que nossas equipes aéreas atingiram essa marca recorde de 5 milhões de litros de água lançados nos incêndios", disse.

Fiscalização e focos ativos

Além do combate direto às chamas, agentes ambientais realizaram 66 ações de fiscalização para identificar irregularidades e responsabilizar os envolvidos.

De acordo com o balanço, as operações resultaram em:

Multas: mais de R$ 16,3 milhões em penalidades aplicadas;

Áreas embargadas: 5.598,32 hectares, divididos em 59 embargos. A área corresponde a cerca de 5,6 mil campos de futebol;

Apreensões: 24;

Notificações: cinco.

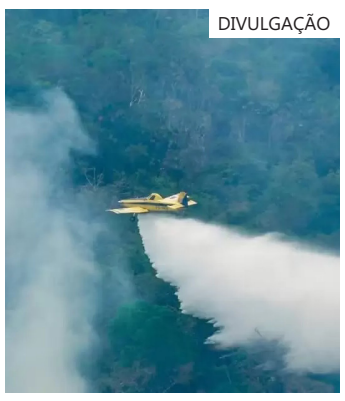
Mesmo com as ações de combate, o Amazonas ainda registrava 41 focos de incêndio ativos em 16 municípios. Parintins, Lábrea e Autazes concentravam o maior número de ocorrências.

Situação de emergência e estiagem no estado

O avanço das queimadas ocorre em meio à forte estiagem que atinge o Amazonas. Segundo levantamento do governo estadual divulgado na terça-feira (16), 52 dos 62 municípios estavam em situação de emergência, o equivalente a 83,8% das cidades do estado. Outros 10 permaneciam em situação de alerta.

A seca extrema já afetou mais de 165 mil famílias (165.008) em todo o Amazonas. A estiagem também aumenta o risco de propagação dos incêndios e agrava a situação das comunidades ribeirinhas e de moradores do interior.

DIVULGAÇÃO



Além do combate direto às chamas, agentes ambientais realizaram 66 ações de fiscalização

PROGRAMA PÉ-DE-MEIA

Tecnologia da Prodam apoia o programa Pé-de-Meia, alcançando mais de 409 mil estudantes no AM

A tecnologia desenvolvida pela Processamento de Dados Amazonas S.A (Prodam) para apoiar a execução do programa Pé-de-Meia no Amazonas já abrangeu 409.235 estudantes de 603 escolas da rede estadual de ensino. A solução, utilizada pela Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar (Seduc), processa informações escolares enviadas ao Ministério da Educação (MEC) para a verificação dos critérios de concessão do benefício.

Segundo levantamento do Departamento de Sistemas de Educação da Prodam, de abril a outubro de 2026, mais de 2,6 milhões de registros mensais de frequência escolar foram aceitos pelo sistema federal, índice de aceitação de 99,95%. A operação também contemplou 93.343 novas matrículas, 28.976 movimentações de matrícula, 5.022 registros de conclusão e 7.995 atualizações cadastrais, além de informações referentes a 15.392 turmas.

Para o diretor-presidente da Prodam, Renato Borges, a participação da empresa no programa demonstra como a tecnologia pública pode contribuir para a execução de políticas voltadas à população."Nossa atuação permite que as informações de milhares de estudantes amazonenses sejam processadas com eficiência e segurança", afirmou.

Além da automatização do envio das informações ao governo federal, a Prodam desenvolveu uma plataforma de consulta que permite à Seduc acompanhar os dados processados antes do envio ao MEC. A ferramenta facilita a identificação de inconsistências e oferece aos gestores informações que podem subsidiar ações junto às unidades de ensino.

De acordo com o analista de TI do Departamento de Sistemas de Educação da Prodam, Gilson Sena, outra melhoria foi a antecipação do envio dos registros de frequência escolar. "A automatização tornou o processamento das informações escolares mais eficiente e permitiu alcançar um índice de aceitação de 99,95% nos registros de frequência enviados ao sistema federal. Além disso, a antecipação dos envios possibilita que a Secretaria de Educação acompanhe os lançamentos realizados pelas escolas e identifique possíveis pendências, contribuindo para a qualidade das informações utilizadas pelo programa", explicou.

A frequência escolar é um dos requisitos para o recebimento dos incentivos financeiros do Pé-de-Meia. Por isso, a qualidade e a atualização dos dados enviados pelas redes de ensino são fundamentais para que o MEC verifique o cumprimento das condições estabelecidas pelo programa.

DIVULGAÇÃO

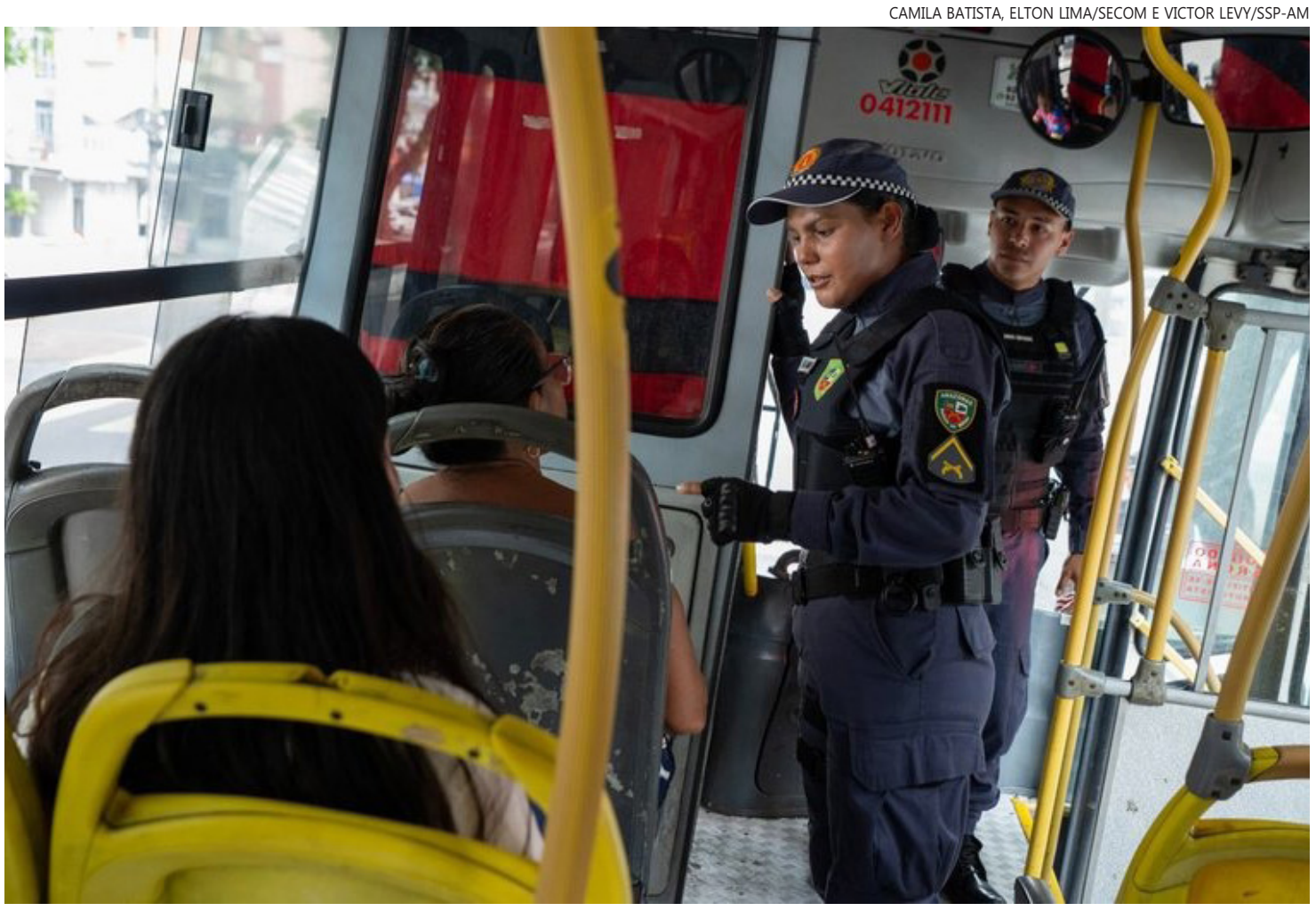


Corpo do homem, que tinha 52, deu entrada na unidade nesta quarta-feira

Roubos a transporte coletivo caem 95,2% no Amazonas desde o pico da série histórica registrado em 2017

O estado contabilizou 141 ocorrências entre janeiro e outubro de 2026, o menor número para o período desde 2013

CAMILA BATISTA, ELTON LIMA/SECOM E VICTOR LEVY/SSP-AM



Núcleo de Repressão aos Roubos ao Transporte Coletivo e Rotas do Polo Industrial (Nurcc)

O Amazonas registrou, entre janeiro e outubro de 2026, queda de mais de 95% nos roubos a transporte coletivo em comparação ao mesmo período de 2017, quando foram totalizadas cerca de 2.950 ocorrências. Conforme dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP-AM), o número de casos caiu para 141 neste ano. O resultado reflete as ações estratégicas e integradas entre a Polícia Militar do Amazonas (PMAM) e a Polícia Civil do Amazonas (PC-AM), por meio do Núcleo de Repressão aos Roubos ao Transporte Coletivo e Rotas do Polo Industrial (Nurcc).

Ainda conforme dados do Centro Integrado de Estatística de Segurança Pública (Ciesp) da SSP-AM, na comparação com o mesmo intervalo de 2025, quando foram registradas 302 ocorrências, a redução foi de 53,3%. O resultado representa o menor número de roubos a transporte coletivo para o período de janeiro a outubro desde o início da série histórica, em 2013.

O secretário de Estado da SSP-AM, Anézio Paiva, destacou que os investimentos realizados pelo Governo do Amazonas, aliados ao trabalho integrado das Forças de Segurança, têm fortalecido as ações de prevenção e repressão nesses tipos de crimes.

"Essa redução histórica é resultado dos investimentos do Governo do Amazonas na segurança pública e do trabalho integrado das nossas forças policiais. Temos intensificado o policiamento ostensivo, fortalecido as investigações e utilizado os dados estatísticos para direcionar nossas ações de forma estratégica. Nosso compromisso é continuar avançando no combate à criminalidade e garantir mais segurança à população que utiliza diariamente o transporte coletivo", destacou o secretário.

Redução em outubro

Outro destaque do acompanhamento realizado pela SSP-AM, por meio do Ciesp, foi o resultado alcançado em outubro de 2026. O estado contabilizou cinco roubos a transporte coletivo, o menor número registrado para o mês desde o início da série histórica, em 2013.

Comparando com outubro de 2025, quando foram registradas 17 ocorrências, a redução foi de 70,6%. Em Manaus, os casos passaram de 14 para quatro no mesmo período, representando uma queda de 71,4%.

Ações integradas

Entre as estratégias adotadas pela Polícia Militar para prevenir roubos a transporte coletivo está a Operação Catraca, realizada diariamente em diferentes áreas de Manaus. A iniciativa consiste em abordagens e revistas pessoais em passageiros de ônibus, com o objetivo de combater roubos, furtos e casos de assédio, além de identificar objetos ilícitos ou que possam ser utilizados na prática de crimes.

Segundo o comandante-geral da PMAM, coronel Klinger Paiva, a redução é resultado de um trabalho permanente de planejamento, prevenção e intensificação do policiamento em todas as zonas da capital.

"A Polícia Militar do Amazonas tem atuado de forma estratégica por meio da Operação Catraca, reforçando a presença policial nos terminais e principais pontos de circulação do transporte coletivo. Nosso objetivo é ampliar a segurança dos passageiros, inibir a ação criminosa e garantir uma resposta rápida às ocorrências", afirmou o comandante-geral.

Além do policiamento ostensivo, a Polícia Civil, por meio do Núcleo de Repressão aos Roubos ao Transporte Coletivo e Rotas do Polo Industrial (Nurcc), atua nas investigações para identificar e responsabilizar os envolvidos nos crimes cometidos contra a população que utiliza o transporte público.

O delegado Charles Araújo, coordenador do Nurcc, destacou que a redução histórica dos roubos a transporte coletivo é resultado da atuação especializada do núcleo na identificação e desarticulação de grupos criminosos. Segundo ele, o trabalho investigativo também contribuiu para reduzir significativamente os roubos nas rotas do Polo Industrial de Manaus.

"Foram a maioria desarticuladas, os seus integrantes foram presos e, com essa visão integrada com as demais forças de segurança, hoje o estado do Amazonas vive um novo paradigma com relação a assaltos a coletivos e rotas, graças à atuação do NURCC, que vem investigando, prendendo e retirando de circulação esses criminosos", explicou a autoridade policial.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Seap-AM e Ifam abrem novas oportunidades para internas do Centro de Detenção Feminino

Com o objetivo de ampliar o acesso à educação e à qualificação profissional no sistema prisional, a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Amazonas (Seap-AM), em parceria com o Instituto Federal do Amazonas (Ifam), concluiu o projeto Mulheres Mil Mais Cuidado, voltado às internas do Centro de Detenção Feminino (CDF), em Manaus.

O programa resultou na formação de 24 internas no curso de Panificação, com carga horária de 200 horas-aula. Durante a capacitação, as participantes tiveram acesso a aulas teóricas e práticas sobre técnicas de produção de massas em geral, além de instruções sobre empreendedorismo e cuidados pessoais.

A formação foi estruturada para proporcionar conhecimentos técnicos que possam ser aplicados tanto na busca por oportunidades no mercado de trabalho quanto na criação do próprio negócio. Mais do que oferecer capacitação profissional, o projeto busca estimular a autonomia, fortalecer a autoestima e ampliar as possibilidades de geração de renda após o cumprimento da pena.

As atividades também contemplaram orientações relacionadas à saúde, ao bem-estar e à valorização feminina, proporcionando uma formação que considera diferentes dimensões da vida das participantes. Dessa forma, o aprendizado ultrapassa o ambiente profissional e contribui também para o desenvolvimento pessoal das internas.

Qualificação que transforma histórias

Entre as participantes, a experiência com o projeto já representa a oportunidade de construir novos caminhos. Uma das internas, que concluiu a formação na área de panificação, destaca a importância dos conhecimentos adquiridos e demonstra entusiasmo com os planos para o futuro.

"Esse curso foi uma bênção na minha vida. Aprendi uma profissão, adquiri conhecimentos que vou levar comigo e hoje tenho uma perspectiva diferente para o meu futuro. Quero sair daqui e trabalhar na área de panificação, colocar em prática tudo o que aprendi e conquistar minha independência", relata a participante.

A experiência demonstra como a educação profissional pode representar um instrumento de transformação, oferecendo às mulheres possibilidades concretas de recomeço, independência financeira e reconstrução de suas trajetórias.

DIVULGAÇÃO



Programa Mulheres Mil Mais Cuidado formou 24 internas em panificação, com orientação sobre empreendedorismo, saúde e cuidados pessoais

BALANÇO DA DEHS

Delegacia Especializada em Homicídios e Sequestros conclui 726 inquéritos e avança na elucidação de homicídios

A Delegacia Especializada em Homicídios e Sequestros (DEHS), da Polícia Civil do Amazonas (PC-AM), registrou 191 prisões relacionadas a investigações de homicídios em Manaus e concluiu 726 procedimentos, que foram remetidos à Justiça, entre janeiro e outubro de 2026.

Em relação aos registros de mortes violentas em todo o Amazonas, dados da Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (SSP-AM) apontam que, entre janeiro e outubro de 2025, foram contabilizadas 647 mortes no estado. No mesmo período de 2026, foram registrados 543 casos, uma queda de aproximadamente 16%.

O secretário de Estado de Segurança Pública do Amazonas, Anézio Paiva, atribuiu a queda ao trabalho integrado das Forças de Segurança e ao fortalecimento das estratégias de enfrentamento à criminalidade.

"Essa redução demonstra que estamos avançando no combate aos crimes contra a vida no Amazonas. É resultado de um trabalho integrado, que envolve o reforço do policiamento ostensivo, o uso da inteligência e a atuação investigativa da Polícia Civil. Nosso compromisso é continuar fortalecendo essas ações, garantindo a responsabilização dos criminosos e, principalmente, preservando vidas e levando mais segurança à população amazonense", afirmou o secretário.

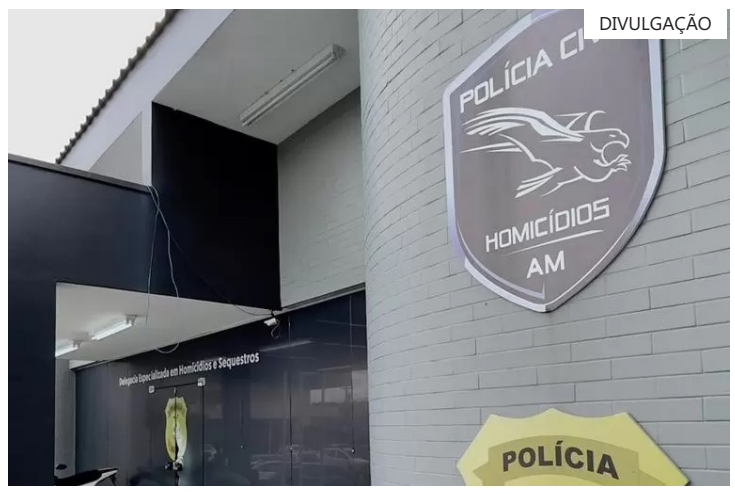
O delegado-geral da PC-AM, Bruno Fraga, destacou a atuação das equipes da DEHS na investigação de homicídios e na conclusão de procedimentos, incluindo casos de grande repercussão. Segundo a autoridade, os resultados refletem o trabalho contínuo da Polícia Civil no enfrentamento aos crimes contra a vida.

"As equipes da DEHS desempenham um trabalho fundamental na investigação e elucidação de homicídios em Manaus. A agilidade na conclusão dos procedimentos, aliada ao comprometimento dos policiais, demonstra o esforço da instituição em dar respostas à sociedade e responsabilizar os autores desses crimes", ressaltou o delegado-geral da PC-AM.

O titular da DEHS, delegado Ricardo Cunha, afirmou que o trabalho da unidade policial especializada busca ampliar a elucidação dos crimes e garantir respostas às famílias das vítimas.

"Os resultados reforçam o compromisso das nossas equipes com a conclusão das investigações e a responsabilização dos envolvidos. Nosso objetivo é avançar cada vez mais na elucidação dos homicídios, com eficiência e agilidade, garantindo que a sociedade tenha respostas e que os crimes não fiquem impunes. A segurança pública é nossa prioridade e seguimos trabalhando para cumprir esse compromisso", declarou o delegado.

DIVULGAÇÃO



Balanço da DEHS também realizou 191 prisões relacionadas a homicídios na capital amazonense entre janeiro e outubro

Política

Senado faz acordo sobre mudança na Lei Kandir, rejeita outras alterações e conclui votação do ajuste fiscal

DIVULGAÇÃO



Senado Federal

O Senado Federal concluiu, nesta quarta-feira (18), a votação do PLP (Projeto de Lei Complementar) do ajuste fiscal, que altera o arcabouço fiscal para dar ao governo novas ferramentas de controle das contas públicas. Segundo o Executivo, as medidas devem melhorar o resultado primário de 2027 em R$ 45,1 bilhões a R$ 56,1 bilhões.

Na sessão desta quarta, os senadores rejeitaram três sugestões de mudanças ao texto e fizeram acordo sobre outras emendas.

O que foi rejeitado:

A votação em separado do limite de R$ 3 bilhões por ano para compensações entre regimes previdenciários, que poderia levar à exclusão do trecho (32 votos a favor e 45 contra);

A proibição de o governo federal restringir o uso de créditos para quitar tributos federais (31 votos a favor e 49 contra);

A inclusão de uma medida extra de controle de gastos, que reduziria para 0,6% o crescimento real de despesas em itens específicos; transformação de autorização para obrigação da ampliação de contenção de gastos para alcançar o centro da meta; exclusão de dispositivos que permitiriam novas despesas com recursos economizados pelo combate aos supersalários; retirada da flexibilização fiscal relacionada ao subsídio ao diesel em 2026. (30 votos a favor e 47 contra).

Acordo sobre a Lei Kandir

Durante a votação em plenário, o relator Eduardo Braga acordou com o líder da oposição, Rogério Marinho, uma mudança na regra que adiava os repasses da Lei Kandir aos estados entre 2027 e 2030. A oposição queria suprimir o trecho.

Pelo texto-base aprovado na semana passada, de 2027 a 2030, a União poderia reduzir os repasses a estados e municípios que compensam perdas com a desoneração do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) sobre exportações, de R$ 4 bilhões para R$ 1 bilhão por ano. Os R$ 12 bilhões que deixariam de ser transferidos no período seriam pagos de forma parcelada, até 2037.

Com o novo acordo, o governo subirá de R$ 1 bilhão para R$ 2 bilhões os repasses anuais em 2027 e quitará os repasses integrais até 2030.

Outras mudanças

Braga também acatou outras três emendas. As mudanças foram aprovadas em turno suplementar e aprovadas por 69 votos a favor e 2 contra.

Uma das emendas solicita a redução de 120 para 60 dias do prazo dado ao Congresso para analisar o projeto que regulamenta o teto de remuneração do funcionalismo público. O Executivo diz que a medida reduzirá o limite de despesas do governo e que parte dos recursos será destinada à segurança pública e ao sistema socioeducativo.

Outra emenda estabelece que, se o resultado primário do governo no ano anterior ficar abaixo de 0,5% do PIB, o Executivo terá que explicar, numa audiência pública, por que isso aconteceu e quais medidas pretende tomar para melhorar.

A última, da senadora Tereza Cristina (PP-MS), trata dos "créditos tributários" oriundos do PIS/Cofins, que poderão ser "protegidos" de restrições eventualmente impostas pelo governo.

Com a mudança, ainda que o Executivo limite a utilização de créditos acumulados, os recursos poderão ser usados para pagar a CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) ou, então, para ressarcir os valores em dinheiro, conforme prevê a lei.

Governo tentou negociação

Dos destaques em discussão, o único que o governo estava disposto a negociar com a oposição era o que sugeria a retirada dos repasses da Lei Kandir aos estados entre 2027 e 2030.

A oposição queria principalmente a retirada do destaque que pedia a retirada da permissão que será dada ao governo para restringir compensações tributárias entre diferentes impostos administrados pela Receita Federal. O projeto enviado pelo Executivo inclui um mecanismo que permite limitar a utilização de créditos tributários pelos contribuintes para quitar débitos de outros impostos (chamada compensação cruzada), o que poderá antecipar a entrada de recursos no caixa da União.

O governo se recusou a ceder e disse que não havia margem para acatar a mudança, sob o argumento de que a sugestão mudaria o "coração" da proposta. Na avaliação do Planalto, seria melhor não aprovar o texto do que aceitar alterações que desidratassem o ajuste.

Tramitação na Câmara

O governo esperava concluir a votação, tanto no Senado quanto na Câmara, na terça-feira (17), mas a conclusão do texto acabou sendo adiada para esta quarta.

O relator da proposta na Câmara, Mauro Benevides (União-CE), disse que a expectativa é que a análise do texto fique para segunda-feira (23), se houver quórum na Casa. Do contrário, será analisado na terça-feira (24).

O que diz o PLP

O arcabouço fiscal define quanto o governo pode gastar e que resultado precisa alcançar nas contas a cada ano. O PLP busca acelerar a consolidação fiscal sem, segundo o Executivo, concentrar o peso do ajuste nas políticas que garantem direitos sociais.

Hoje, o governo costuma mirar o limite inferior da meta de resultado primário, a margem de tolerância prevista na lei de diretrizes orçamentárias. Com o projeto, o Executivo passa a ter autorização para bloquear despesas com foco no centro da meta, o que exige um esforço maior de contenção.

O limite de crescimento real das despesas também pode ser reduzido, de 2,5% para 2,0% ao ano, a partir de 2027. Isso só vale nos anos em que o governo adotar essas medidas e não passa a fazer parte da base de cálculo dos anos seguintes.

O texto também permite que o governo reduza as compensações tributárias, mecanismo em que empresas usam créditos de um tributo para quitar débitos de outro. Com a restrição, parte desse valor passa a ser paga em dinheiro.

O projeto ainda corta benefícios fiscais em cerca de 20%. Na prática, quem hoje tem isenção passaria a pagar 20% da alíquota padrão. Ficam de fora, entre outros, a desoneração da folha, os incentivos para tecnologia da informação e semicondutores e os benefícios para compra de veículos por pessoas com deficiência ou com transtorno do espectro autista.

Tetos de despesas e diesel

Até 2030, ficam limitados a R$ 1 bilhão por ano o custo do Proex (Programa de Financiamento às Exportações) e os repasses previstos na Lei Complementar 176/2020. A despesa prevista na Lei 9.796/1999 fica limitada a R$ 3 bilhões por ano.

O texto ainda autoriza que até R$ 10,5 bilhões gastos em 2026 com a subvenção ao diesel não sejam contabilizados na meta do ano. A medida foi justificada pelo conflito geopolítico em curso, que pressiona os preços dos combustíveis.

Se o governo fechar um ano com resultado melhor que o piso da meta, a sobra poderá ser usada, no ano seguinte, em investimentos, incluindo obras indicadas pelas bancadas estaduais.

De acordo com o Executivo, o impacto estimado para 2027 é:

Contingenciamento no centro da meta: R$ 12,8 bi a R$ 18,3 bi

Menos compensações tributárias: R$ 12,8 bi a R$ 18,3 bi

Corte de 10% nos gastos tributários: R$ 15 bi

Limite aos benefícios tributários (valor de 2026 corrigido pelo IPCA): R$ 4,5 bi

O projeto ainda melhora em R$ 100 bilhões a margem da regra de ouro.

LEGISLATIVO

LOA 2027 recebe parecer favorável de admissibilidade na Aleam e entra em prazo para emendas parlamentares

DIVULGAÇÃO



Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam)

A deputada estadual Alessandra Campelo (PSD), relatora da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2027 na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) da Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), apresentou na última segunda-feira (16/11) parecer favorável à admissibilidade da matéria. Encaminhada pelo Poder Executivo no dia 30 de outubro, por meio da Mensagem Governamental nº 86/2026, a proposta tramita na Casa Legislativa sob o Projeto de Lei (PL) nº 618/2026.

Com o aval preliminar da relatoria, o texto passa a cumprir prazo na pauta de tramitação ordinária durante cinco sessões legislativas. Esse intervalo regimental é destinado à apresentação de emendas parlamentares por parte dos deputados estaduais, etapa na qual os legisladores podem propor remanejamentos e direcionar recursos para demandas específicas dos municípios e setores do estado antes da análise de mérito nas comissões e da votação em plenário.

"Nesta análise preliminar, verificamos que o PL nº 618/2026 atende às normas constitucionais e legais aplicáveis à Lei Orçamentária Anual, no que concerne à temática desta Comissão", firmou Campelo, complementando que o exame de mérito da programação, os ajustes de redação e a análise das emendas parlamentares ficam reservados ao Parecer Definitivo, a ser elaborado após cumprido o prazo para apresentação de emendas. O presidente Adjuto Afonso (UB) prevê votar o texto final da LOA 2027 até o dia 16 de dezembro.

Números gerais

O Poder Executivo estadual estima a receita e fixa a despesa do Amazonas para o exercício financeiro de 2027 em R$ 37,2 bilhões. O valor representa uma redução de aproximadamente R$ 768 milhões em comparação ao orçamento previsto para 2026.

Na mensagem enviada aos deputados, o Executivo justificou a retração pela ausência de uma receita extraordinária de R$ 780 milhões registrada em 2026 e pela projeção de R$ 772 milhões em deduções ligadas a créditos do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

redacao@vanguardadonorte.com.br |da redação

Economia

PIB de 0,5%, inflação de 5,5% e juros altos: os desafios do Brasil em 2027

Economistas apontam risco de estagnação, pressão sobre preços e crédito mais restrito, enquanto a confiança ainda estiver abalada; recuperação dependerá do ajuste fiscal e das escolhas do novo governo

DIVULGAÇÃO



Ilustração feito por ia

Ano Novo, vida velha. Os desafios econômicos de 2026 devem continuar pressionando o Brasil ao longo do próximo ano. A combinação de uma inflação resistente e juros elevados, em meio às incertezas sobre a política fiscal do novo mandato presidencial, culminará com crescimento econômico próximo a zero em 2027. Esta foi a conclusão dos economistas presentes nesta quarta-feira (18), em São Paulo, durante o BV MacroDay.

Organizado pelo Banco BV, a projeção é de uma expansão de apenas 0,5% para o Produto Interno Bruto (PIB), o desempenho mais fraco desde a pandemia, enquanto a inflação deve alcançar 5,5%, pressionada pelo câmbio, pela reforma tributária e pelo aumento dos custos das empresas. Nesse cenário, segundo os economistas, o Banco Central teria espaço para retomar os cortes da Selic apenas no segundo semestre, podendo encerrar o ano com a taxa básica em 12,5%.

O evento reuniu o economista-chefe do banco BV, Roberto Padovani; o diretor-executivo da Eurasia Group para as Américas, Christopher Garman; o economista-chefe e sócio da Warren, Felipe Salto, e o ex-diretor do Banco Central e sócio da Panamby Capital, Reinaldo Le Grazie.

Para os especialistas, a economia brasileira entra no novo mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com menor capacidade de absorver choques. "A lua de mel de Lula após a eleição deve ser mais curta. Mas o presidente terá de cumprir promessas para não ser acusado de estelionato eleitoral", afirma Garman.

A pressão sobre as contas públicas, o endividamento de famílias e empresas e a elevação do custo do capital no exterior também vão restringir o crescimento. Ao mesmo tempo, fatores como a reforma tributária, as mudanças nas regras de trabalho e a desvalorização cambial podem manter os preços pressionados, mesmo com a atividade mais fraca. "O ambiente econômico está mais desfavorável, com governos rolando dívidas e investidores cautelosos por todo o mundo", disse Garman. O economista acrescenta ainda que, depois das eleições de meio de mandato nos EUA, os próximos dois anos serão difíceis diante da incerteza global.

O resultado é uma perspectiva de desaceleração mais acentuada a partir do segundo trimestre de 2027. Para Padovani, a safra agrícola e os estímulos concedidos durante o período eleitoral podem sustentar a atividade no início do ano, mas avalia que esses efeitos perderão força ao longo dos meses seguintes, quando o crédito mais caro e o aperto financeiro passarão a pesar mais sobre a economia.

Apesar da projeção de crescimento de apenas 0,5%, Felipe Salto não acredita numa recessão. Ele destaca que o Brasil conta com fatores de resistência, como a expansão das exportações agrícolas e de petróleo, os efeitos de reformas econômicas realizadas nos últimos anos e a sustentação da renda das famílias com mais empregos. O problema, segundo o economista, é atravessar o período de desaceleração sem que a inflação saia do controle.

"O quadro fiscal não é tão terrível como a Faria Lima acha, mas também não está tão bem como o governo diz. Por isso, teremos um início de mandato mais conturbado. Agora é preciso 'jogar a carne aos leões', indicando um nome forte para o Ministério da Fazenda, como o de Geraldo Alckmin, por exemplo", afirma Salto.

Peso da Reforma Tributária

Junto com a projeção de inflação de 5,5% em 2027, Padovani admite que os riscos estão concentrados em uma alta maior dos preços. Entre os fatores de pressão estão o dólar em torno de R$ 5,50, possíveis alterações na jornada de trabalho, choques sobre alimentos e energia, e os custos da transição tributária.

Aliás, a reforma tributária é considerada uma das principais fontes de incerteza para 2027. Embora a simplificação dos impostos sobre o consumo seja vista como positiva no longo prazo, sua implementação está elevando os custos administrativos das empresas e provocando reajustes de preços durante a transição.

Padovani considera especialmente preocupante a situação das micro e pequenas empresas, que dispõem de menos recursos financeiros e estrutura administrativa para adaptar sistemas, processos e estratégias comerciais às novas regras. "É complicado para uma grande empresa, mas é um desafio gigantesco para os pequenos, porque obriga a um investimento em tecnologia e até o redesenho dos negócios", disse.

Padovani afirmou que ainda é difícil calcular o efeito final e que algumas projeções de mercado podem estar subestimando a pressão sobre os preços.

A eventual redução da jornada de trabalho também entrou na discussão. Em um ambiente de desemprego baixo e dificuldades de contratação de mão de obra qualificada, mudanças na escala de trabalho podem aumentar os custos de serviços, dependendo de como forem implementadas. O economista ponderou, porém, que a própria desaceleração da economia tende a limitar a capacidade das empresas de repassar integralmente esses aumentos aos consumidores.

Divulgação

Ajuste fiscal será decisivo

Para os especialistas, a principal variável doméstica de 2027 será a capacidade do governo de apresentar um programa fiscal crível, com apoio político suficiente para ser aprovado no Congresso.

Christopher Garman, da Eurasia Group, avaliou que o novo mandato deverá começar com medidas destinadas a conter o crescimento das despesas, sem que o governo abandone sua agenda de proteção social e redistribuição de renda. O desafio, segundo ele, será conciliar essas duas prioridades sem provocar uma crise de confiança ou comprometer a atração de investimentos. A eventual frustração das receitas públicas representa um risco adicional, especialmente se o ajuste depender mais da desaceleração do crescimento dos gastos do que de cortes efetivos.

Garman chamou atenção para a importância da composição da equipe econômica e, particularmente, da Casa Civil, que poderá desempenhar papel central na articulação entre a agenda fiscal, a política industrial e as negociações com o Congresso.

Felipe Salto, da Warren, foi menos pessimista sobre as condições de ajuste. Para ele, o quadro fiscal brasileiro exige medidas relevantes, mas não configura uma situação sem saída. O economista defendeu o chamado Plano Moretti, conjunto de propostas de contenção de despesas associado ao ministro do Planejamento, Bruno Moretti, como um primeiro passo para melhorar as contas públicas.

Segundo Salto, a ampliação dos mecanismos de contingenciamento para determinadas despesas obrigatórias poderia abrir espaço para cumprir a meta fiscal de 2027. Ele citou ainda a necessidade de enfrentar benefícios tributários, supersalários no setor público e desequilíbrios previdenciários, incluindo o regime dos militares.

A avaliação é que um ajuste fiscal consistente poderia reduzir os prêmios de risco exigidos pelos investidores e, consequentemente, aliviar as taxas de juros futuras, que estavam acima de 14% em diferentes vencimentos futuros.

Salto também defendeu uma trajetória gradual de melhora do resultado primário, com o objetivo de alcançar um superávit próximo de 2% do PIB até 2030, patamar que considera necessário para estabilizar a dívida pública. O economista alertou, contudo, que a melhora não pode ser buscada por meio de um ajuste abrupto, sob o risco de aprofundar a desaceleração da atividade.

Dilema do Banco Central

O ex-diretor do Banco Central Reinaldo Le Grazie apresentou uma visão mais cautelosa sobre a possibilidade de queda dos juros. Na avaliação dele, a situação da inflação brasileira está se deteriorando rapidamente, enquanto o ambiente internacional de juros elevados e o aumento do risco fiscal doméstico pressionam o câmbio e as expectativas de preços.

Le Grazie observou que o Banco Central enfrenta uma situação especialmente delicada. "A atividade econômica já dá sinais de enfraquecimento, mas a inflação continua elevada. Cortar os juros antes de uma melhora consistente das expectativas poderia agravar a pressão sobre os preços e elevar ainda mais as taxas de longo prazo", explica.

Ele também chamou atenção para a possibilidade de o Banco Central precisar manter a Selic elevada por mais tempo ou até voltar a aumentá-la, caso a inflação não apresente sinais suficientes de convergência à meta.

A posição contrasta com o cenário central do Banco BV, que prevê o início de um ciclo de redução dos juros no segundo semestre de 2027, levando a Selic a 12,5% no encerramento do ano.

A divergência revela a dimensão da incerteza. Enquanto Padovani considera que a desaceleração econômica, combinada a uma melhora fiscal, poderá abrir espaço para a flexibilização monetária, Le Grazie vê risco crescente de que a persistência inflacionária obrigue o Banco Central a manter uma política restritiva.

No final, os economistas concordam que o Brasil precisa de juros menores para voltar a crescer, mas depende de um ajuste fiscal convincente para criar condições de reduzi-los.

Crédito e consumo devem sentir os efeitos

A manutenção dos juros em patamares elevados também deve pesar sobre o mercado de crédito, especialmente nos segmentos mais dependentes de financiamento, como o de veículos, acompanhado de perto pelo BV, que financia a maior parte dos automóveis.

Durante o evento, representantes do setor automotivo até relataram dificuldades para ampliar as vendas diante do encarecimento dos empréstimos e do aumento da inadimplência.

Padovani afirmou que o banco BV espera um mercado com crescimento menor das vendas de veículos em 2027, embora não projete uma crise generalizada do setor. Segundo ele, uma eventual retomada dos cortes da Selic poderá reduzir gradualmente o risco das operações de crédito e favorecer uma recuperação mais consistente da atividade a partir de 2028.

Impasse

Em entrevista após o evento, Roberto Padovani afirmou que a solução para o impasse entre inflação elevada e atividade fraca dependerá principalmente da credibilidade da política fiscal. Para o economista, a confiança de que as contas públicas caminharão para superávits primários no médio prazo pode reduzir a pressão sobre o câmbio e as expectativas de inflação, criando condições para o Banco Central baixar os juros.

"Três questões precisam ser respondidas rapidamente pelo novo governo: quem comandará a equipe econômica, qual será o plano de estabilização fiscal e se haverá apoio político para executá-lo", disse. Para ele, essas definições podem produzir efeitos sobre o mercado antes mesmo de as medidas fiscais apresentarem resultados concretos, porque investidores e empresas antecipam suas decisões com base na confiança na trajetória econômica.

Brasil

O raro encontro com indígenas awás isolados na Amazônia — e por que preocupa autoridades brasileiras

Um encontro raro entre indígenas awás, que vivem isolados na floresta amazônica, e integrantes de uma aldeia vizinha foi registrado na segunda-feira (16/11), no Maranhão. O episódio levou o governo brasileiro a adotar medidas de proteção para o grupo.

Segundo a organização internacional Survival International, responsável pela divulgação dos registros, cerca de 20 indígenas awás apareceram diante de um posto da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), na Terra Indígena Arariboia, no Maranhão, e entraram em contato com indígenas guajajaras da aldeia Tawari.

As imagens mostram adultos e crianças awás, alguns deles carregando arcos e flechas e usando adornos de penas e colares. Os guajajaras ofereceram inhame aos awás, que são exímios caçadores-coletores. Depois, o grupo retornou à floresta.

A aproximação foi confirmada pelo Ministério dos Povos Indígenas, que informou, na terça-feira (17/11), estar acompanhando a situação.

SURVIVAL INTERNATIONAL



Imagens dos awás foram registradas pelos guajajaras, no Maranhão; grupo vive isolado

Segundo o governo, os awás fazem parte do cadastro oficial de povos indígenas isolados da Funai e são monitorados permanentemente por uma equipe especializada.

Servidores da Funai e profissionais de saúde indígena já estão na região, informou o governo brasileiro. As autoridades também acionaram uma Sala de Situação para coordenar as ações e avaliar possíveis situações de contato e riscos à saúde dos indígenas.

O ministério ressaltou, porém, que as informações ainda são preliminares, diante da complexidade e da natureza dinâmica do caso.

Por que a aproximação preocupa

O encontro chama a atenção porque os awás são um povo que evita o contato com pessoas de fora de sua comunidade.

Segundo a Survival International, os indígenas enfrentam uma pressão cada vez maior sobre seu território, que vem sendo invadido por madeireiros ilegais, caçadores e criadores de gado. A organização avalia que essa situação pode explicar por que o grupo saiu em busca de alimento.

Em entrevista à agência de notícias Associated Press (AP), Sarah Shenker, diretora da Survival Brasil, braço brasileiro da organização, classificou o episódio como "um momento de crise, um verdadeiro alerta".

O risco de doenças é uma das preocupações mais imediatas das autoridades. Povos indígenas isolados podem apresentar maior vulnerabilidade a infecções por terem tido pouca exposição histórica a agentes infecciosos comuns na população em geral.

"Além das questões territoriais e culturais, há uma preocupação fundamental com a saúde. Povos indígenas isolados podem apresentar alta vulnerabilidade epidemiológica devido à exposição historicamente limitada a determinados agentes infecciosos", informou o governo.

O comunicado acrescentou que toda atuação institucional deve priorizar a proteção da vida, a prevenção de doenças, a integridade territorial e o respeito à autodeterminação dos povos indígenas.

As autoridades brasileiras ressaltaram que a política do governo não busca promover o contato com esses grupos, mas garantir o direito dos awás de permanecerem isolados e decidirem por conta própria se querem estabelecer relações com pessoas de fora de sua comunidade.

O Ministério dos Povos Indígenas também alertou que um encontro pontual não significa necessariamente que um grupo tenha deixado o isolamento ou decidido estabelecer contato permanente com o mundo exterior.

Apesar da repercussão das imagens, Sarah Shenker disse que preferia que os awás continuassem fora dos holofotes, vivendo sem interferências na floresta.

"Preferiríamos não ter imagens ou vídeos dos awás isolados, se isso significar que eles podem continuar vivendo na floresta como escolheram, seguindo suas vidas – caçando, pescando e coletando alimentos – sem interferências", afirmou.

A Survival International já estimou que cerca de 100 awás permanecem sem contato com o mundo exterior, embora esse número não represente necessariamente a situação atual do grupo.

Outros integrantes do povo awá vivem em aldeias e mantêm contato com pessoas de fora de sua comunidade.

LABORATÓRIO CLANDESTINO

Polícia encontra laboratório de emagrecedores falsos e maconha no RS

Três pessoas foram presas em flagrante na última terça-feira (17) suspeitas de fabricar e comercializar medicamentos falsificados para emagrecimento e tratamento de diabetes em Sapucaia do Sul, na Região Metropolitana de Porto Alegre. No imóvel, os policiais também encontraram materiais utilizados na fabricação dos produtos e uma estufa destinada ao cultivo de maconha.

Durante a operação, a Polícia Civil apreendeu 10.544 ampolas com substâncias falsificadas laboratório clandestino que funcionava em uma residência no bairro Boa Vista. Os presos incluem dois homens, de 28 e 20 anos, e uma mulher, de 26 anos.

A ação foi realizada pela Draco (Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas) de São Leopoldo.

Laboratório funcionava em residência

Segundo a Polícia Civil, a estrutura era utilizada para a produção em série dos medicamentos falsificados.

Além das ampolas, foram apreendidas embalagens, agulhas, etiquetas, lacres, rótulos e caixas com elementos gráficos que imitavam marcas de medicamentos usados em tratamentos para emagrecimento e controle do diabetes. Equipamentos e insumos empregados na fabricação clandestina também foram encontrados.

De acordo com o delegado Ayrton Figueiredo Júnior, da Draco de São Leopoldo, as condições de higiene do imóvel eram precárias. Quatro cães circulavam pelo local onde as substâncias eram manipuladas, sem condições adequadas de asseio.

A investigação aponta que os produtos simulavam substâncias de uso controlado, cuja comercialização exige prescrição médica específica e controle sanitário rigoroso da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

DIVULGAÇÃO



Laboratório clandestino funcionava em uma casa em Sapucaia do Sul

PRESA POR FRAUDE

Suspeita de chefiar esquema de fraude fiscal de R$ 1,3 bi é presa em SP

Uma mulher foi presa preventivamente, nesta quarta-feira (18), em Botucatu (SP), suspeita de chefiar um esquema de fraude fiscal que teria movimentado R$ 1,3 bilhão no interior paulista. Segundo a investigação, o golpe gerou um prejuízo de cerca de R$ 231,1 milhões de créditos indevidos de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços).

A investigada usava certificados digitais falsos em nome de empresas do setor de combustíveis e, com eles, emitia notas fiscais de vendas de óleo diesel que nunca aconteceram. Com as assinaturas, ela produzia arquivos XML "frios", que, ao serem aceitos pelo sistema da Sefaz-SP (Secretaria da Fazenda de São Paulo), geravam notas fiscais válidas de operações falsas.

Por sua vez, as notas aceitas geravam créditos de ICMS indevidos. Ou seja, a falsificação servia para reduzir ou conter o imposto que seria pago ao governo pelas empresas ligadas ao grupo, gerando prejuízo aos cofres públicos.

O ICMS é um tributo estadual cobrado sempre sob a circulação de uma mercadoria. Ao comprar um produto, a empresa já paga o imposto. Ao vender, ela deve imposto ao governo, mas pode descontar o que já pagou na compra. Esse "desconto" é o crédito devido.

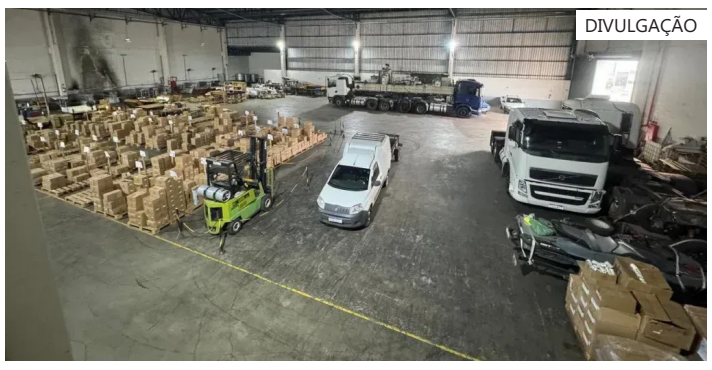
Segundo o MPSP (Ministério Público de São Paulo), apenas na região de Rio Claro, duas transportadoras emitiram 375 notas falsas, que somam mais de R$ 10,5 mi. A partir dessas operações, o aproveitamento irregular de créditos chegou a R$ 1,9 milhões.

Além da prisão preventiva da suspeita, a operação, batizada de X.509, cumpriu 14 mandados de busca e apreensão, em endereços de Rio Claro, Cordeirópolis, Luís Antônio, Botucatu e Avaré.

No decorrer da ação, foram apreendidos celulares, computadores e documentos. A mulher foi presa em sua residência, localizada em Botucatu, e levada à delegacia, onde ficou à disposição da Justiça.

Participaram da ação 50 policiais civis, 13 viaturas da Polícia Civil, outras 13 da Sefaz-SP (Secretaria da Fazenda e Planejamento) e três promotores do Gaeco (Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado).

DIVULGAÇÃO



Notas falsas geravam créditos indevidos de ICMS sobre operações fictícias no setor de combustíveis

redacao@vanguardadonorte.com.br | Da redação

Mundo

Armas nucleares, influência e territórios: o que está na mesa e o que querem Trump, Putin e Xi em encontro histórico

Presidentes dos EUA, Rússia e China se encontrarão em Shenzhen, nesta quinta-feira (19). Encontro ligou alerta de lideranças mundiais, que temem decisões que afetem outros países

DIVULGAÇÃO



Trump, Xi e Putin terão 'encontro de poderosos'

Donald Trump, Vladimir Putin e Xi Jinping terão um encontro histórico nesta quinta-feira (19), que pode impactar o futuro da geopolítica mundial. Entre os assuntos em discussão estão temas delicados, como a proliferação de armas nucleares e guerras.

Contexto: essa será a primeira vez que os chefes de Estado dos Estados Unidos, da Rússia e da China terão um encontro reservado, cara a cara. A reunião será na cidade chinesa de Shenzhen, durante a cúpula da Cooperação Econômica Ásia-Pacífico (Apec).

A Casa Branca afirmou que Trump estará focado em tentar costurar um acordo para reduzir o número de armas nucleares no mundo.

A Rússia afirmou que o encontro será uma demonstração da atual ordem mundial multipolar e destacou que nunca houve uma reunião semelhante.

Já a China disse que o encontro terá um "significado histórico" e contribuirá para a paz e a estabilidade no mundo.

Até agora, o controle de armas nucleares é o único tema confirmado na agenda. Trump também pretende discutir a guerra no Irã.

Já sobre a Ucrânia, houve versões diferentes: inicialmente, o governo americano disse que o assunto ficaria de fora, mas Trump afirmou depois que pretende levá-lo à mesa.

Outros temas, como Taiwan, Coreia do Norte e segurança europeia, são apontados por analistas como possíveis assuntos da conversa, mas não foram confirmados oficialmente.

Após a confirmação da reunião, na semana passada, analistas e lideranças globais começaram a comparar o encontro com a Conferência de Yalta, realizada em 1945.

A conferência reuniu Estados Unidos, União Soviética e Reino Unido para formalizar zonas de influência e definir os rumos do mundo no pós-Segunda Guerra Mundial.

Foi nessa reunião que as lideranças dos três países decidiram como seria o futuro da Alemanha após o conflito, incluindo a divisão do território entre as potências vencedoras.

Outros países também foram afetados pelas decisões tomadas na conferência, sem que esses governos participassem das negociações.

Ironicamente, a Conferência de Yalta aconteceu na Crimeia, o mesmo território que hoje está em disputa entre Rússia e Ucrânia. O próprio presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, afirmou que uma "Yalta 2" não pode acontecer.

Além disso, segundo a agência Reuters, o encontro trilateral provocou preocupação em lideranças de outros países, como o Japão, diante da possibilidade de que a história se repita, desta vez na China.

Para Vitélio Brustolin, professor de Relações Internacionais da Universidade Federal Fluminense (UFF), embora existam semelhanças que permitam comparar os dois encontros, também é preciso considerar as diferenças.

"Naquela época, todos tinham um inimigo em comum: Hitler. Qual é o inimigo em comum agora? Não tem", explica. "Era um momento em que a Europa estava devastada. O mundo agora é diferente."

Na Rússia, a possibilidade de uma nova Yalta animou nacionalistas, que veem no encontro desta quinta-feira uma oportunidade para negociar um acordo favorável ao país e encerrar a guerra na Ucrânia.

O Kremlin, por outro lado, nega essa teoria. Segundo o governo russo, a comparação com a conferência de 1945 é equivocada e a reunião entre Putin, Xi e Trump não tem o objetivo de decidir o futuro de outros países.

"Dizer que alguém pretende decidir o destino do mundo não tem nada a ver com a Rússia nem com a China. Não queremos que ninguém decida nosso destino e nunca tentaremos decidir o destino de outros países", disse o porta-voz Dmitry Peskov.

Mas, afinal, o que cada país busca com a reunião?

Estados Unidos: incluir a China em um novo acordo de controle de armas nucleares e buscar visibilidade diplomática nas negociações com a Coreia do Norte.

Rússia: garantir o reconhecimento de sua zona de influência na Ucrânia e pressionar pelo recuo da Otan.

China: evitar a interferência ocidental em Taiwan e no Mar do Sul da China.

Estados Unidos e armas nucleares

Fontes da Casa Branca disseram à Reuters que Trump vê o encontro como uma oportunidade de entrar para os livros de história. O objetivo seria costurar um acordo trilateral de controle de armas nucleares.

Estados Unidos, Rússia e China têm os maiores arsenais nucleares do mundo. Segundo estimativas recentes, os três países concentram cerca de 86% das ogivas existentes. São aproximadamente 4.400 ogivas russas, 3.700 americanas e 620 chinesas, considerando os estoques militares.

Brustolin explica que Trump quer renovar com a Rússia o Tratado de Redução de Armas Estratégicas, o New START, e incluir a China no acordo.

O New START é um acordo assinado pelos EUA e pela Rússia em 2010 para limitar os arsenais nucleares dos dois países. O tratado expirou oficialmente em fevereiro deste ano.

Desde então, Trump vem defendendo a criação de um novo acordo, "aprimorado e modernizado, capaz de durar por muito tempo no futuro". A inclusão da China no novo texto é vista como essencial pelo norte-americano.

Segundo Brustolin, esse interesse está relacionado ao avanço chinês na produção de armas nucleares.

"A China não está seguindo o compromisso de não ampliar seu arsenal nuclear. O tratado prevê o desarmamento, e não o aumento das armas. Mesmo assim, Pequim pretende chegar a 1.000 ogivas até 2030 e a 1.500 até 2035, segundo estimativas do Pentágono", afirma.

Além do controle dos arsenais nucleares, Trump pretende discutir a guerra no Irã.

O conflito também envolve interesses diferentes das três potências. A China é uma importante parceira comercial do Irã, especialmente na compra de petróleo. Já a Rússia mantém uma relação de cooperação com Teerã e, segundo relatos da imprensa americana, teria fornecido informações de inteligência ao governo iraniano durante a guerra.

De acordo com o professor, Trump também busca uma oportunidade de tirar uma foto com o líder da Coreia do Norte, Kim Jong-un, e tentar convencer o país a recuar no programa nuclear.

O presidente norte-americano tentou uma aproximação semelhante durante o primeiro mandato.

Na época, os dois líderes chegaram a se reunir, mas as negociações para um acordo entre os países fracassaram.

Agora, Trump tentaria conversar com um Kim Jong-un mais fortalecido, com apoio da Rússia e da China. Um novo encontro entre os dois líderes, no entanto, ainda não foi confirmado.

"Se ele não conseguiu nada com Kim Jong-un no primeiro mandato, por que conseguiria agora? Ele não deve conseguir nada agora também", afirma.

Rússia e Otan

Do lado da Rússia, o principal objetivo de Vladimir Putin é redesenhar a segurança na Europa e garantir o reconhecimento da influência russa sobre países vizinhos.

Segundo Brustolin, Putin quer criar uma nova estrutura de segurança europeia, com limites à atuação da Otan e ao avanço da aliança militar em direção ao território russo.

A Rússia exige que a Otan recue às posições que ocupava antes de 1997, o que significaria reverter a expansão da aliança militar no Leste Europeu, segundo o jornal The New York Times.

A exigência é considerada inaceitável pelos líderes europeus.

A guerra na Ucrânia também envolve diretamente a Otan. A Rússia se opõe à entrada dos ucranianos na aliança militar e quer limitar a presença de forças da organização no Leste Europeu. Pelo Artigo 5º do tratado da Otan, um ataque armado contra um dos países-membros é considerado um ataque contra todos.

O professor explica que Putin também quer aproveitar o encontro com Rússia e Estados Unidos para conseguir o reconhecimento de uma área de influência russa, especialmente no entorno do país e na Ucrânia.

Apesar de o Kremlin rejeitar a comparação entre o encontro desta quinta-feira e uma nova Yalta, o próprio chefe da delegação russa nas negociações sobre a Ucrânia, Vladimir Medinsky, já defendeu a criação de uma estrutura de segurança europeia inspirada no modelo da conferência.

Em uma entrevista, Medinsky afirmou que o objetivo é construir um sistema de segurança abrangente para a Europa, que funcione como uma "nova Yalta ou Potsdam". Segundo ele, se isso for alcançado, será possível garantir a paz no continente por décadas ou até séculos.

A Conferência de Potsdam aconteceu poucos meses depois de Yalta. Ela reuniu EUA, União Soviética e Reino Unido para discutir a reorganização da Europa após a derrota da Alemanha nazista.

Para Brustolin, eventuais decisões de bastidores entre os três líderes para dividir territórios ou estabelecer áreas de influência podem enfraquecer o direito internacional.

"Se houver alguma discussão de divisão de território, isso vai ser secreto para não gerar boicote", afirma.

"Mas o que acontece com a ONU? E com o sistema internacional baseado em regras que os próprios Estados Unidos ajudaram a criar? Voltamos à lei da selva, ao mundo dos fortões."

Inicialmente, a Casa Branca disse que a guerra na Ucrânia ficaria fora da agenda, já que os EUA mantêm negociações separadas com a Ucrânia e a Rússia. Trump, porém, afirmou depois que pretende discutir o conflito.

A possibilidade de uma conversa sem a participação da Ucrânia preocupa Kiev e países europeus.

China e Taiwan

O principal interesse do presidente chinês, Xi Jinping, na reunião trilateral é garantir que outras potências não interfiram nas disputas territoriais da China na Ásia, especialmente na questão de Taiwan.

Pequim considera a ilha parte do território chinês e trata a disputa como um assunto interno. Xi já afirmou que pretende buscar uma solução sem necessariamente recorrer à força, mas não abre mão da reivindicação sobre Taiwan.

"E aí tem a ambiguidade dos Estados Unidos, que vem muito antes do Trump: reconhecer a China, mas vender armas para Taiwan e não descartar o uso da força para defender a ilha", afirma Brustolin.

É nesse mesmo contexto que entra a posição chinesa sobre a guerra na Ucrânia. Xi defende que o conflito é um assunto europeu e que os países do continente deveriam participar das negociações.

"Ele quer que ninguém se meta nas questões dele com Taiwan, porque considera a ilha uma questão interna da China", afirma Brustolin.

A mensagem de Xi, segundo o professor, é de que cada potência deve cuidar das próprias questões, sem interferência externa.

Para Brustolin, o aceno do líder chinês para a Europa também tem uma dimensão econômica: o continente é um mercado muito mais importante para a China do que a Rússia.

Ao mesmo tempo, a China tem rejeitado tentativas de discutir o controle de armas nucleares com os Estados Unidos. Pequim argumenta que o arsenal americano é muito maior e que os dois países têm políticas de segurança diferentes.

O governo chinês também mantém discrição ao tratar de encontros diplomáticos desse nível e evita antecipar detalhes da agenda.

Em declaração a jornalistas em Pequim, a porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Mao Ning afirmou que os presidentes vão trocar opiniões sobre a proteção da paz mundial e a estabilidade nas relações entre as grandes potências.

"Uma comunicação mais forte entre China, Rússia e Estados Unidos, acompanhada da administração das diferenças e da estabilização das relações, atende aos interesses dos três países", declarou a porta-voz.

Cultura

‘Sonho de uma Noite de Verão’: Clássico de Shakespeare ganha vida em montagem no Teatro Amazonas

A montagem será encenada na quinta-feira (19/11) e sexta-feira (20/11), às 20h; primeira apresentação terá entrada gratuita e segunda contará com ingressos a partir de R$ 20

Paixão e magia tomam conta do palco do Teatro Amazonas nesta quinta-feira (19/11) e sexta-feira (20/11), às 20h, com a apresentação do espetáculo “Sonho de uma Noite de Verão”, que integra a programação da 2ª edição da Virada Amazônica, apoiada pelo Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa.

A montagem da Trupe Ave Lola é inspirada em uma das comédias mais celebradas do dramaturgo inglês William Shakespeare. O espetáculo terá duas sessões: a primeira, na quinta-feira (19/11), com entrada gratuita; e a segunda, na sexta-feira (20/11), com ingressos a partir de R$ 20, disponíveis na bilheteria do teatro e pelo site Shop Ingressos.

Sob direção de Ana Rosa Genari Tezza, a peça convida o público a mergulhar em uma trama marcada por encontros, paixões e acontecimentos mágicos. A encenação de teatro popular ganha ainda mais força com a música criada e executada ao vivo por Arthur Jaime e Breno Monte Serrat, que acompanham o desenvolvimento da história e contribuem para a atmosfera do espetáculo.

No elenco estão Cesar Matheus, Helena de Jorge Portela, Helena Tezza, Kauê Persona, Larissa de Lima, Marcelo Rodrigues, Pedro Ramires, Wenry Bueno e Willa Thomas. Com duração de 2h30 e classificação indicativa de 12 anos, a montagem combina humor, fantasia e música para aproximar o público de uma obra clássica do teatro.

A apresentação integra a programação da 2ª Virada Amazônica, que conta com o apoio do Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, reunindo atividades culturais e artísticas para o público, ampliando o acesso às diferentes linguagens da produção cultural.

DIVULGAÇÃO



Espetáculo “Sonho de uma Noite de Verão”

OFICINAS

Projeto cultural apoiado pelo Governo do Estado promove oficinas de danças populares para alunos de Novo Airão

Os alunos do município de Novo Airão (a 115 quilômetros de Manaus) terão a oportunidade de vivenciar uma imersão na cultura popular brasileira por meio de oficinas promovidas pelo Instituto de Desenvolvimento Artístico, Educacional e Cultural Manaós, nesta quinta-feira (19/11). A ação, que conta com o apoio do Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, deve reunir cerca de 200 estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental em atividades voltadas às danças populares brasileiras.

A oficina integra o projeto Ponto de Cultura Marquesiano, contemplado pelo Edital nº 003/2025 – Pontos de Cultura, da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB Amazonas), e faz parte das metas previstas para 2026.

Durante a capacitação, os estudantes da Escola Municipal Violeta Cardoso vão conhecer e vivenciar duas manifestações da cultura popular brasileira: Jacundá e Arara. De forma lúdica e participativa, serão apresentados movimentos, ritmos e expressões corporais, estimulando o interesse pelas tradições e pela diversidade cultural, especialmente da região amazônica.

A programação acontece no anfiteatro da Praça Municipal Hugo Carlos Frederico, no Centro da cidade, e também inclui a doação de cinco exemplares do livro “Fábulas e Apólogos da Amazônia à escola”. De autoria das escritoras Creuza Barbosa e Adriana Barbosa Silva, a obra reúne narrativas inspiradas na fauna, na flora e nos saberes regionais.

A iniciativa busca aproximar as crianças da literatura amazonense, incentivando a leitura e o reconhecimento da identidade cultural da região.

DIVULGAÇÃO



Tradições amazônicas ganham espaço em atividades educativas com projeto contemplado pela PNAB

FESTIVAL PLANETA ATLÂNTIDA

Planeta Atlântida anuncia line-up com Anitta, Dominguinho e Marina Sena

O festival Planeta Atlântida, que acontece nos dias 29 e 30 de janeiro no município de Xangri-Lá, no litoral do Rio Grande do Sul, anunciou o seu line-up nesta quarta-feira (18), com nomes como Anitta, Dominguinhos e Marina Sena entre os artistas convidados.

Ainda sem a divisão por datas, o festival abraça os diferentes estilos de música brasileira, reunindo Luan Santana, Jorge e Mateus, Pedro Sampaio, Fresno, Thiaguinho, Jão e muitos outros nomes.

A venda de ingressos para o Planeta Atlântida 2027 teve início em 3 de novembro e segue aberta para todos os públicos. As entradas podem ser adquiridas na plataforma oficial Uhuu e nas lojas Renner dos shoppings Iguatemi e Praia de Belas, em Porto Alegre. Os valores custam a partir de R$ 270 e cada CPF poderá adquirir até quatro ingressos. No cartão de crédito Banrisul, o pagamento pode ser parcelado em até dez vezes, e nos demais cartões, em até seis vezes.

Os setores Arena e Camarote estão disponíveis nas modalidades inteira, meia e ingresso solidário, em que parte do valor arrecadado é destinada a instituições selecionadas pelo braço social do Grupo RBS. Já os espaços Planeta Premium, Rooftop Open Bar e Terraço Atlântida oferecem áreas exclusivas, sanitários separados e open bar. Esses setores são exclusivos para maiores de 18 anos e não há opção de meia ou solidário.

Confira o line-up do Planeta Atlântida 2027:

Anitta
Luan Santana
Pedro Sampaio
Jorge & Mateus
Dominguinho
Jão
Marina Sena
Dennis
Thiaguinho
Ferrugem & Péricles (As Vozes)
BK’
Veigh
Armandinho
Fresno
Di Ferrero
CPM 22
Lagum
Teto
Gilsons
Duquesa
Syon Trio
GBR
Victor Lou
Baile Lotadão
Chico Chico
Alee
MC Ig
Gabriel R
Ariel B
ATL Bands
Neto Fagundes

Planeta Atlântida 2027

Data: 29 e 30 de janeiro de 2027

Endereço: Avenida Interbalneários, nº 413, no Balneário de Atlântida, Xangri-Lá, Rio Grande do Sul

Instagram/Anitta



Anitta durante coroação como rainha de bateria da Acadêmicos da Grande Rio

redacao@vanguardadonorte.com.br |Da redação

Esportes

Flamengo bate Athletico-PR de virada e encaminha título do Brasileirão 2026

Rubro-Negro venceu o Furacão de virada no Maracanã, com gols no primeiro tempo; derrota do Palmeiras para o Cruzeiro deixa troféu mais perto

Wagner Meier/Getty Images



Jorginho comemora o gol da vitória do Flamengo sobre o Athletico-PR

O Flamengo venceu o Athletico-PR por 2 a 1, de virada, nesta quarta-feira (18), no Maracanã, pela 34ª rodada do Campeonato Brasileiro. Com o resultado, o time carioca ficou ainda mais perto do título nacional e pode garantir a conquista já na próxima rodada.

A partida começou com um susto para a torcida rubro-negra. Aos dez minutos do primeiro tempo, Vargas aproveitou uma recuperação de bola no campo de defesa, percebeu Rossi adiantado e acertou uma finalização de antes do meio-campo. O goleiro não conseguiu voltar a tempo, e o Athletico abriu o placar com um golaço.

O Flamengo reagiu rapidamente. Aos 12 minutos, Samuel Lino acertou o travessão após receber dentro da área e quase empatou. Quatro minutos depois, a equipe chegou ao gol em uma bela construção. Pulgar lançou Varela, que ajeitou de cabeça para Carrascal. O colombiano finalizou de primeira e deixou tudo igual no Maracanã.

A virada veio aos 26 minutos. Pedro recebeu passe de Jorginho dentro da área e foi puxado pela camisa por Aguirre antes de conseguir finalizar. Após a confirmação da penalidade, o próprio Jorginho foi para a cobrança e deslocou o goleiro Mycael para colocar o Flamengo em vantagem.

Flamengo mantém pressão após o intervalo

Na volta para o segundo tempo, o Athletico-PR tentou adiantar suas linhas e buscar o empate. Aos 14 minutos, Vargas chegou a balançar as redes após receber lançamento de Esquivel, mas o gol foi anulado por impedimento do atacante.

O time paranaense voltou a assustar aos 28 minutos, quando Esquivel cobrou falta diretamente para o gol. Rossi fez uma grande defesa e evitou o empate. Na sequência, o Flamengo administrou a vantagem e continuou buscando espaços para ampliar.

Aos 29 minutos, o Maracanã recebeu outra notícia que animou a torcida rubro-negra: a virada do Cruzeiro sobre o Palmeiras, em Belo Horizonte. Com o resultado paralelo, o Flamengo passou a ter a possibilidade de confirmar matematicamente o título brasileiro já na próxima rodada.

Nos minutos finais, o time carioca ainda desperdiçou oportunidades de ampliar. Saúl se atrapalhou após erro da defesa adversária, enquanto Plata perdeu o domínio da bola no momento de finalizar após invadir a área.

Ao mesmo tempo, o Palmeiras perdeu para o Cruzeiro, também de virada, no Mineirão. Com isso, o Flamengo pode ser campeão já no próximo sábado (21), quando visita o próprio Palmeiras no Nubank Parque.

TOP 50 GOLEIROS DO MUNDO

Três brasileiros aparecem no top 50 de goleiros mais valiosos do mundo

O Observatório de Futebol do CIES divulgou, nesta quarta-feira (18), um levantamento dos goleiros mais valiosos do mundo. Três brasileiros aparecem no top 50.

O goleiro brasileiro Luiz Júnior, do Villarreal, é o primeiro brasileiro a aparecer na lista com avaliação de 34,6 milhões de euros (cerca de R$ 219,78 milhões). O arqueiro ficou na 25ª posição do ranking.

Otávio Costa, do Cruzeiro, e Carlos Miguel, do Palmeiras, são os outros dois brasileiros que aparecem entre os 50 mais valiosos.

O goleiro do Cabuloso aparece na 45ª colocação com valor estimado de 21,1 milhões de euros (R$ 133,97 milhões), enquanto o arqueiro do Verdão vem logo atrás na 47ª com estimativa de 20,3 milhões de euros (R$ 128,95 milhões).

Outro ponto para se destacar é que Otávio é o terceiro mais jovem, levando em consideração 100 nomes escolhidos.

Com 20 anos, o jogador da equipe mineira fica atrás apenas de Lucca Brughmans, do KRC Genk, de 18 anos, e Christian Zawieschitzky, do RB Salzburg, de 19.

Joan García, do Barcelona, lidera o ranking com estimativa de 80,6 milhões de euros (cerca de R$ 500 milhões).

Gianluigi Donnarumma, do Manchester City, por 79,9 milhões de euros (cerca de R$ 490 milhões), e o belga Senne Lammens por 64,2 milhões de euros (cerca de 394 milhões), aparecem na sequência.

Confira alguns nomes do top 50

Joan García (Barcelona)
Gianluigi Donnarumma (Manchester City)
Senne Lammens (Manchester United)
Zion Suzuki (Aston Villa)
Bart Verbruggen (Brighton & Hove)
Mike Penders (Chelsea)
Lukáš Hornicek (Newcastle)
Robin Roefs (Sunderland)
Matvey Safonov (Paris Saint-Germain)
Jonas Urbig (Bayern de Munique)
James Trafford (Leeds)
Caoimhín Kelleher (Brentford)
Djordje Petrović (Bournemouth)
Diogo Costa (Porto)
Konstantinos Tzolakis (Hull City)
David Raya (Arsenal)
Mile Svilar (Roma)
Robin Risser (Lente)
Mike Maignan (Milan)
Antonín Kinský (Tottenham)

DIVULGAÇÃO



Os goleiros mais valiosos do mundo

SUSPEITA DE ENVOLVIMENTO COM O CV

Jogadora lavou dinheiro para CV por meio de lojas em Fortaleza, diz polícia

A jogadora de futebol profissional Gabi Morais, de 32 anos, presa nesta terça-feira (18) por suspeita de envolvimento com o CV (Comando Vermelho), teria lavado dinheiro da organização criminosa por meio de comércios em Fortaleza (CE). Os nomes dos estabelecimentos não foram divulgados.

Segundo as investigações, a atleta – conhecida por sua atuação na Seleção Brasileira Feminina de Futebol – também teria negociado novas aquisições de bens para a facção.

Gabriela foi detida na operação Liquidação, uma das três ações da Polícia Civil do estado contra integrantes da organização criminosa carioca. Ela é investigada no âmbito das três operações.

O irmão dela, conhecido como JP Lagamar, também foi preso. Os dois são filhos de "João Presinha", apontado como a principal liderança do CV na comunidade do Lagamar.

Ainda não foram divulgadas informações sobre os repasses financeiros e nem quais seriam os estabelecimentos utilizados para lavar dinheiro.

A reportagem tenta localizar a defesa da atleta. O espaço segue aberto.

Operações contra o Comando Vermelho

A Polícia Civil deflagrou, nesta terça (18), as operações Correnteza, Liquidação e Deslocamentos Forçados. De acordo com a polícia, o grupo é investigado pelos crimes de tráfico de drogas, lavagem de dinheiro e deslocamento forçado.

Ao todo, foram cumpridos 49 mandados de prisão, além de ordens judiciais de busca e apreensão de imóveis e veículos. A Justiça também foi acionada para bloquear bens vinculados aos investigados. Somados, os valores ultrapassam R$ 148 milhões.

Quem é Gabi Morais?

Gabi atualmente joga pelo Internacional de Porto Alegre e atuou no Corinthians na Copa Libertadores de 2026. A atleta também já representou a Seleção Brasileira na categoria de base e fez parte dos campeonatos Brasileirão e Supercopa.

DIVULGAÇÃO



Gabi Morais teria negociado bens e comércios na cidade para movimentar recursos ilegais de facção

CLASSIFICADOS

LIGUE E ANUNCIE: vanguardadonorte.com.br

(92) 99104-8488 / (92) 99104-8484

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

IPAAM Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas

DE ACORDO COM A LEI ESTADUAL Nº. 3.785/2012

Monte Verde Manejo Florestal Ltda, torna público que recebeu do IPAAM, a Licença Ambiental Única n.º323/2026, que autoriza a atividade de Sistema Agroflorestais no imóvel "Monte Verde" em uma área de 10,8448 hectares, localizada na Rodovia AM-363, Margem Esquerda, km 55, SIlves-AM, para SIstemas Agroflorestais, com **validade de 02 Anos.**

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

IPAAM Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas

DE ACORDO COM A LEI ESTADUAL Nº. 3.785/2012

Mattoso Extratos Naturais Ltda, torna público que recebeu do IPAAM, a Licença AMbiental Única de Supressão Vegatal nº068/2026, que autoriza a supressão da vegetação para ampiação do plantio florestal da espécie Pau Rosa (Aniba duckel), em uma área de 3,98 ha, de uma área total de 399,00 ha, localizado na Rodovia AM-010, km 225, Ramanal da Sudam, km 03, Zona Rural, Iracoatiara-AM para Supressão Vegetal, com **validade de 01 Ano.**









ANUNCIE AQUI

ANUNCIE AQUI

ANUNCIE AQUI

ANUNCIE AQUI

ANUNCIE AQUI

